

Uma análise do fenômeno “alternância de línguas”

Na fala de bilíngues intermodais (libras e português)

Aline Nunes de Sousa*, Ronice Müller de Quadros**

Universidade Federal de Santa Catarina

Resumo

Um interessante fenômeno linguístico presente nas interações das pessoas bilíngues é a alternância de línguas (emmorey *et al.*, 2005; lillo-martin *et al.*, 2010; odlin, 2009; williams; hammarberg, 1998). Neste trabalho, estamos investigando a alternância da língua portuguesa oral com a língua de sinais brasileira – Libras, numa mesma cadeia enunciativa, com o objetivo de identificar e analisar o uso dessa alternância na fala de uma criança e de um adulto (ambos ouvintes, filhos de pais surdos), interagindo em uma situação de bilinguismo intermodal, com interlocutores surdos e ouvintes. A alternância de línguas, nesse caso, ocorre quando se para de falar em português e se passa a sinalizar. O presente trabalho se caracteriza como um estudo inicial, com análise qualitativa de dados. Fazem parte do nosso corpus nove sessões de interações em Libras e em português oral, gravadas em vídeo, pertencentes ao Projeto Desenvolvimento Bilíngue Bimodal da UFSC. Os dados revelam que as características da alternância de línguas pelo adulto e pela criança parecem ter semelhanças e diferenças. O sujeito adulto parece ter feito uso da alternância mais preocupado com o curso da interação. A criança, por sua vez, não parece tê-la usado com propósitos pragmáticos específicos. Quanto à extensão das alternâncias, pode-se perceber que tanto a criança quanto o adulto utilizaram enunciados maiores do que uma única palavra isolada. O papel dos interlocutores parece ter sido decisivo nas interações aqui investigadas – especialmente nas do adulto, já que a criança ainda está em processo de tomada de consciência do papel do interlocutor na interação.

* alinesousa@cce.ufsc.br

** ronice@cce.ufsc.br